



UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO  
ESCOLA DE INFORMÁTICA APLICADA

**CONTABILIDADE**  
**(Demonstrativos Financeiros)**

**Juros Simples  
e compostos**

**Anuidades**

+

**MATEMÁTICA FINANCEIRA**  
**(Engenharia Econômica)**

**ÍNDICES**

+

**ORÇAMENTO**

**ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**



# ÍNDICE

- **JUROS SIMPLES E COMPOSTOS**
- **ANUIDADES → Séries Homogêneas - R**
- **TAXA DE JUROS → período de capitalização (equivalência)**
  - **Taxas Proporcional**
  - **Taxa Equivalente**
  - **Taxa Efetiva**
  - **Taxa Nominal**
- **DESCONTOS → taxas a Valor Presente**

**Proporcional ( $i_p$ ) → JS**  
**Efetiva → coincide: am cap m**  
**Equivalente ( $i_{eq}$ ) → JC**  
**Nominal ( $i_N$ ) → não coincide**



# ***TAXA DE JUROS***

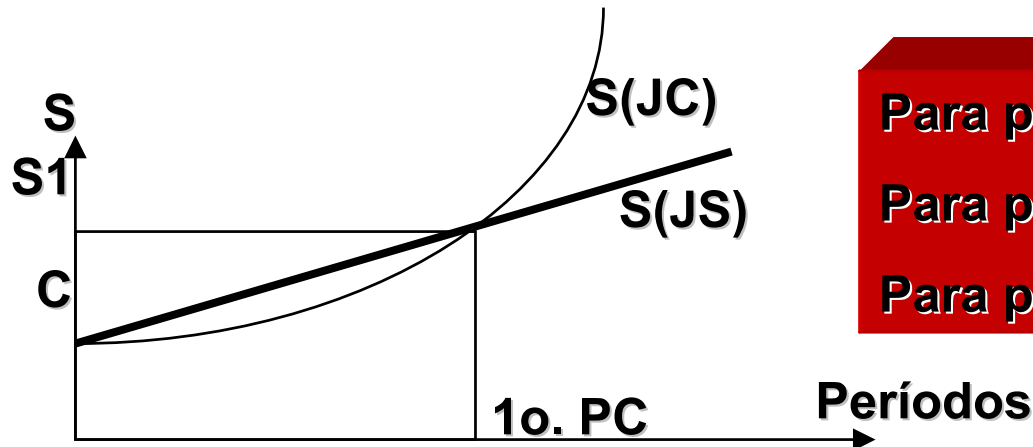


# TAXA DE JUROS

Qual é melhor regime de capitalização: JS ou JC?

Suponha uma aplicação de 1.000,00 remunerado a 10% am.  
Queremos estudar o montante (S):

Período de dias	JS [ $S = C (1 + i t)$ ]	JC [ $S = C (1 + i)^n$ ]
5	1.016,67	1.016,01
15	1.050,00	1.048,81
25	1.083,33	1.082,66
30 (1 mês)	1.100,00	1.100,00
60	1.200,00	1.210,00
90	1.300,00	1.331,00
360	2.200,00	3.138,43



Para período  $< 1$  mês  $\Rightarrow JS > JC$

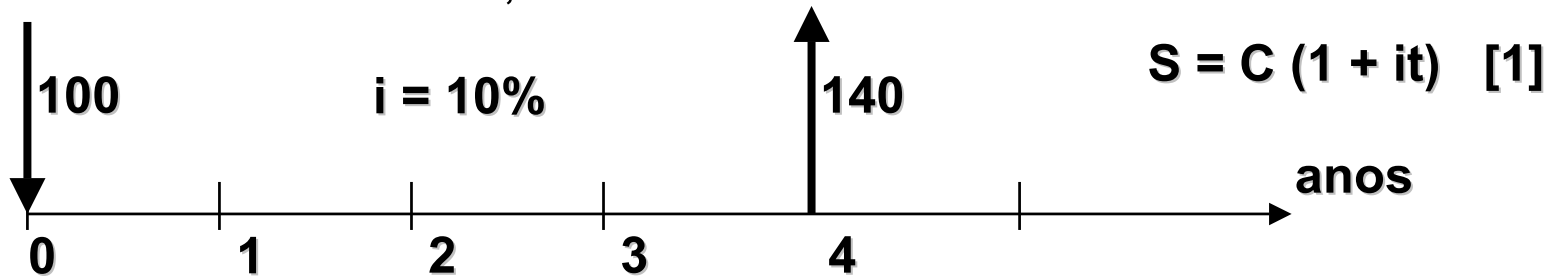
Para período  $= 1$  mês  $\Rightarrow JS = JC$

Para período  $> 1$  mês  $\Rightarrow JS < JC$

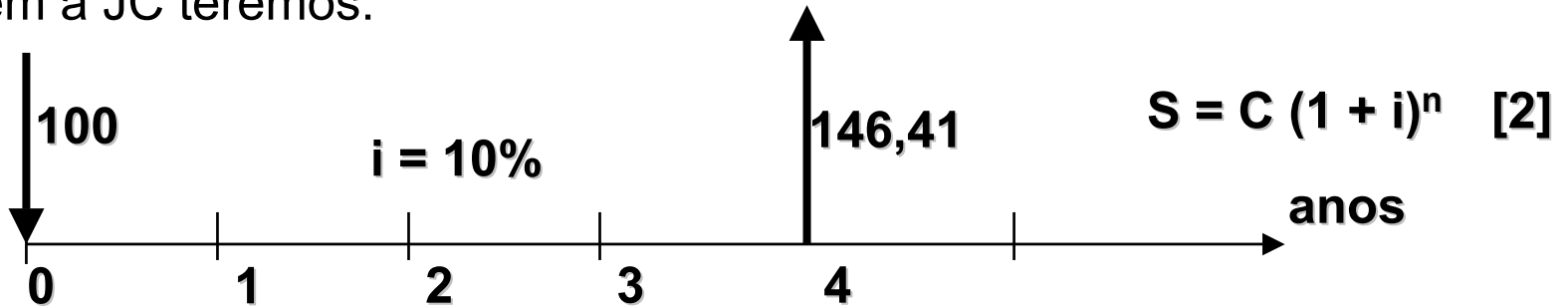


## TAXA DE JUROS

Seja o investimento de 100,00 a 10% aa no regime de JS. Valor a ser retirado no 4o. ano é 140,00.



Idem a JC teremos:



- No Caso 1, a JS, se para JC  $\rightarrow$  passaria de 10% para 8,7% conf. [2].
- Quem investiu no Caso 2 a JS seria 11,6% conf. [1].
- O mais usado é JC mas JS idem por facilidade de cálculo.
- Usado para mudar ou diminuir ficticiamente a taxa efetiva.



# TAXA DE JUROS

## Exemplo

Com a facilidade os fenômenos (e contas) são feitos a JS quando deveria ser a JC.

Uma Letra de Cambio com rentabilidade de 24% aa é dita no mercado como proporcional de 2% am. Ela sofre uma majoração fictícia.

Na realidade a JC sua renda mensal tem uma taxa efetiva de apenas 1,81%.

$$S = C (1+i) = C (1+i_{ef})^n$$

$$(1+i) = (1+i_{ef})^n$$

$$i_{ef} = (1+i)^{1/n} - 1$$

$$i_{ef} = (1+0,24)^{1/12} - 1 = 0,0181 = \mathbf{1,81\%}$$



# TAXA DE JUROS

Taxa de Desconto e Taxa de Rentabilidade → JS

Seja um Banco que realiza desconto de Notas Promissórias nos critérios:

- a) prazo de operação de 3 meses;
- b) taxa cobrada pelo banco: 2% am (6% at);
- c) juros pagos antecipadamente.

Taxa de desconto

Se desejar uma operação de 100.000,00 deverá assinar uma NP para vencer em 3 meses. Juros de 6% teremos 6.000,00. O cliente recebe 94.000,00.

Taxa de rentabilidade (JS)

Qual a taxa efetiva?  $S = P(1+in) \rightarrow 100.000 = 94.000(1 + 3i) \rightarrow \underline{i = 2,13\%}$

A taxa de rentabilidade ao ser aplicada ao Principal dará uma rentabilidade de 2000,00 e 6.000,00

A taxa de desconto ao ser aplicada ao Montante provocará um desconto de 2000,00 e 6.000,00

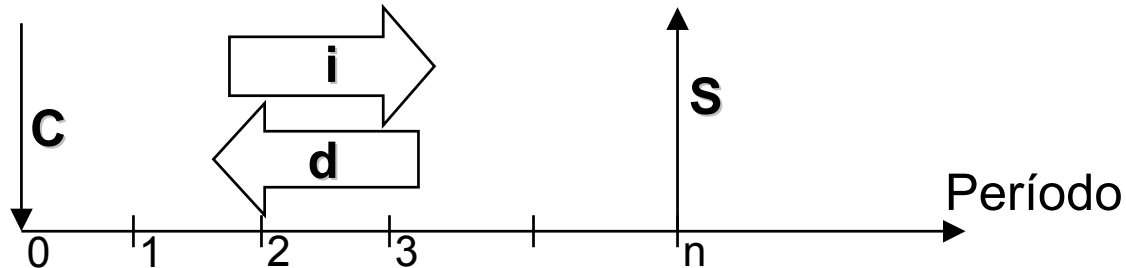
**C → M [2,128%]**

**C ← M [2%]**



# TAXA DE JUROS

## Taxa de Desconto ( $d$ ) e Taxa de Rentabilidade ( $i$ )



Usando a taxa de rentabilidade  $i$

Juros do período  $\rightarrow C i$

Juros de  $n$  períodos  $\rightarrow C i t$

Montante  $\rightarrow S = C (1 + it)$

Usando a taxa de desconto  $d$

Juros do período  $\rightarrow S d$

Juros de  $n$  períodos  $\rightarrow S d t$

Principal  $\rightarrow C = S (1 - d t)$

$$C = S (1 - d t) = S / (1 + it)$$

$$1 - d t = 1 / (1 + it)$$

$$i = d / (1 - d t)$$

$$d = i / (1 + it)$$



## **TAXA DE JUROS**

### **Taxa de Desconto (d) e Taxa de Rentabilidade (i)**

No exemplo anterior devemos primeiramente dar coerência as unidades: tempo  $t$  em meses, taxas  $i$  e  $d$  mensais. Se taxas em trimestres → trimestrais.

**Usando a taxa de desconto**

$$d = 0,02$$

$$n = 3 \text{ meses}$$

$$i = d / (1 - d t) =$$

$$i = 0,02 / (1 - 0,02 \times 3) =$$

$$i = 0,02128$$

**Usando a taxa de rentabilidade**

$$i = 0,02128$$

$$n = 3$$

$$d = i / (1 + it)$$

$$d = 0,02128 / (1 + 0,02128 \times 3) =$$

$$d = 0,02$$



# TAXA DE JUROS → JS e/ou JC

## 1. Taxa Nominal ( $i_N$ )

“É a taxa usada na linguagem normal, expressa em “a.a.%”, independentemente da **freqüência de capitalização**” ou “é a taxa de juros na qual a unidade de referência temporal (ano) **não coincide** com a unidade de tempo da capitalização”. Usamos **Taxa Efetiva** (4% am cap. mensal)

Exemplo

8% ao ano, capitalizados semestralmente. → Efetiva 4% as

12% ao ano, capitalizados mensalmente →  $12\%/12 = 1\%$  am

(coincide)<sub>10</sub>



# **TAXA DE JUROS**

## **2. Taxas Proporcionais ( $i_p$ ) :**

“São duas ou mais taxas que guardam, entre si, as mesmas proporções que os prazos a que se referem”. As taxas costumam ser **proporcionais à taxa nominal**, com freqüências de capitalização diferente da anual.

**Aplicadas ao mesmo Principal, no mesmo Prazo, produzem mesmo Montante (Cuidado → Regime de JS).**

Exemplos :    8% ao ano  $\equiv$  4% ao semestre.  
                  12% ao ano  $\equiv$  1% ao mês.



# **TAXAS DE JUROS PROPORCIONAIS**

## **Exemplo**

Qual o Montante acumulado no final de 4 anos, a partir de um principal de \$ 100, a) com taxa de 12% ao ano, no regime de capitalização simples? b) Idem a taxa de 6% ao semestre? c) Idem 3% ao trimestre?

**12% aa**

$$\text{a) } S = C (1 + i n) = 100 (1 + \underline{0,12} \times 4) = 148,00$$

**6% as**

$$\text{b) } S = C (1 + i n) = 100 (1 + \underline{0,06} \times 8) = 148,00$$

**3% at**

$$\text{c) } S = C (1 + i n) = 100 (1 + \underline{0,03} \times 16) = 148,00$$



# TAXA DE JUROS

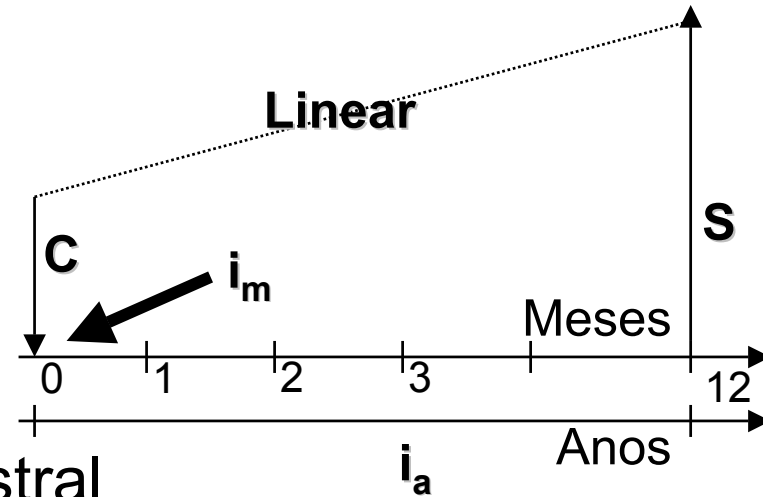
## 2. Taxas Proporcionais ( $i_p$ ) (cont.)

Considerando:

$i_d$  → taxa de juros diaria

$i_s$  → taxa de juros semestral

$i_m$  → taxa de juros mensal etc..



$$i_d \times 360 = i_m \times 12 = i_t \times 4 = i_s \times 2 = i_a$$

### Exemplo

Quais as taxas semestral, mensal e diária proporcionais a taxa de 24% ao ano?

$$i_a = 0,24$$

$$\text{Semestral} \rightarrow i_s \times 2 = i_a \rightarrow i_s = 0,24/2 = 0,12$$

$$\text{Mensal} \rightarrow i_m \times 12 = i_a \rightarrow 0,24/12 = 0,02 \dots\dots$$



# **TAXA DE JUROS**

## **2. Taxas Proporcionais ( $i_p$ ) (cont.)**

### **Exemplo**

Qual a taxa mensal proporcional a taxa de 7,5% ao semestre?

$$i_s = 7,5/100 = 0,075$$

$$\text{Mensal} \rightarrow i_m \times 12 = i_s \times 2 = i_a \rightarrow 0,075/6$$

$$i_m = 0,0125$$



# TAXA DE JUROS

## 2. Taxas Proporcionais ( $i_p$ ) (cont.)

### Exemplo

Qual a taxa trimestral e anual proporcionais a taxa de 2% ao mês?

$$i_m = 2/100 = 0,02$$

$$\text{Mensal} \rightarrow i_m \times 12 = i_t \times 4 = 0,02 \times 12 \rightarrow 0,24$$

$$i_t = 0,24 / 4 = 0,06 \rightarrow \underline{6\%}$$

$$i_m \times 12 = i_a = 0,02 \times 12 = 0,24 \rightarrow \underline{24\%}$$



## **TAXA DE JUROS**

### **3. Taxas Efetivas ( $i_{ef}$ ) :**

São as taxas de juros **realmente pagas** (ou recebidas) pela aplicação de um capital.

São expressas em termos anuais (% a.a.) e são maiores do que as taxas nominais que as originaram, assumindo-se a frequência de capitalização diferente da anual.

**Quanto menor o período considerado para a contagem dos juros, maior será a diferença entre a taxa efetiva e a taxa nominal.**



## **TAXA DE JUROS**

### **3. Taxas Efetivas ( $i_{ef}$ ) :**

A unidade de referência de seu tempo coincide com a unidade de tempo dos períodos de capitalização.

- a) 3% am, capitalizados mensalmente**
- b) 4% at, capitalizados trimestralmente**
- c) 6% as, capitalizados semestralmente**
- d) 10% aa, capitalizados anualmente**

**Será sempre expressa em termos anuais.**



## TAXA DE JUROS

EXEMPLO :

Um capital de \$100,00, aplicado a juros compostos de 8% a.a. (taxa nominal), capitalizados semestralmente, quanto irão render ao final de um ano ?

(A) No fim do 1º semestre :  $S_1 = 100 \{ 1 + ( 0,08 \div 2 ) \} = 100 \times 1,04 = 104$

(B) No fim do 2º semestre :  $S_2 = 104 \{ 1 + ( 0,08 \div 2 ) \} = 104 \times 1,04 = 108,16$

$$100 (1 + i_{ef}) = 100 (1 + 0,04)^2$$

A TAXA EFETIVA SERÁ **8,16% a.a.** .

$i_{ef}$  → unidade de referência do tempo coincide com a unidade de tempo do período de capitalização.



## TAXA DE JUROS

### 3. Taxas Efetivas (cont.) :

$$S_1 = 100 \{ 1 + ( 0,04 ) \}$$

$$S_2 = S_1 \{ 1 + ( 0,04 ) \} \quad \therefore$$

Substituindo o valor de  $S_1$  , teremos:

$$S_2 = 100 \{ 1 + ( 0,04 ) \} \{ 1 + ( 0,04 ) \} = 100 \{ 1 + ( 0,04 ) \}^2$$

$$S_n = C \left( 1 + \frac{i_N}{n} \right)^n$$

$\therefore$

$$\frac{i_N}{n} = i_p$$



# TAXA DE JUROS

## 3. Taxas Efetivas (cont.) :

Como o que procuramos é a taxa efetiva, que nos dá :

$$S = C ( 1 + i_{ef} ) \quad \text{igual a} \quad S = C ( 1 + i_p )^n$$

Temos então, que :

$$C ( 1 + i_{ef} ) = C ( 1 + i_p )^n \quad \therefore \quad 1 + i_{ef} = ( 1 + i_p )^n$$

$$i_{ef} = ( 1 + i_p )^n - 1$$

- ONDE :
- $i_{ef}$  = taxa efetiva, expressa em % a.a.
  - $i_N$  = taxa nominal, também expressa em % a.a.
  - $n$  = número de capitalizações em um ano.
  - $( \frac{i_N}{n} )$  = taxa proporcional (  $i_p$  ), dentro da frequência de capitalização considerada.



## EXERCÍCIO - TAXAS NOMINAL E EFETIVA

Ex.

Sejam R\$ 100,00 aplicados a 2% ao mês, capitalizados mensalmente. Qual a taxa nominal e a efetiva?

Com  $n$  períodos de capitalização por ano, a taxa nominal será  
 $i_N = n i = 12 \times 2\% = 24\%$  ao ano.

A taxa efetiva será  $i_{ef}$  →

$$i_{ef} = (1 + i_p)^n - 1$$

Temos então, que :

$$C (1 + i_{ef})^n = C (1 + i_p)^n \quad \therefore \quad 1 + i_{ef} = (1 + i_p)^n$$

$$i_{ef} = (1 + i_p)^n - 1 = (1 + 0,02)^{12} - 1 = 0,268 = 26,8 \%$$



## TAXA DE JUROS

### 4. Taxas Equivalentes ( $i_{eq}$ ) :

São duas ou mais taxas que, quando aplicadas sobre um mesmo capital, chegam a um montante igual (no mesmo prazo) com freqüências de capitalização diferentes a **JC**

As taxas equivalentes são sempre apresentadas com a freqüência de capitalização diferente da capitalização anual (para esta freqüência de capitalização, temos a  $i_{ef}$ ).

**Assim, toda taxa efetiva possui várias taxas equivalentes, dependendo da freqüência de capitalização considerada, diferente da anual.**

**Tanto  $i_{ef}$  como  $i_{eq}$ , a unidade de referência temporal coincide com a unidade de tempo da freqüência de capitalização (ano/anual, mês/mensal, etc.).**



# TAXA DE JUROS

## 4. Taxas Equivalentes (cont.) :

A relação entre as taxas se processa da seguinte forma:

$$(1 + i_d)^{360} = (1 + i_m)^{12} = (1 + i_t)^4 = (1 + i_s)^2 = (1 + i_a)$$

Tendo a taxa ao mês,  
por exemplo posso  
calcular as demais  
equivalentes

$$(1 + i_m)^{12} = (1 + i_a)$$

**Equivalente anual**

OU

$$(1 + i_{eq}) = (1 + i_a)^{1/12}$$

**Equivalente mensal**



# TAXA DE JUROS

## 4. Taxas Equivalentes (cont.) :

Exemplo : Uma empresa quer tomar um empréstimo que será pago ao final de 3 anos, a taxa de juros de 8% a.a. e com capitalização anual ( $i_{ef}$ ). A instituição financeira que irá conceder o empréstimo, por motivos operacionais, calcula os juros com capitalização semestral. Qual deverá ser a taxa de juros semestral a ser utilizada para que os montantes sejam rigorosamente iguais ?

$$S_1 = C ( 1 + 0,08 )^3 \qquad S_2 = C ( 1 + i_{eq} )^6$$

Como  $S_1 = S_2$ , temos que :

$$C ( 1 + 0,08 )^3 = C ( 1 + i_{eq} )^6$$

$$1 + 0,08 = ( 1 + i_{eq} )^2 \quad \therefore \quad ( 1 + 0,08 )^{1/2} = 1 + i_{eq}$$

$$i_{eq} = 1,03923 - 1 = 0,03923 \quad \therefore \quad i_{eq} = 3,923\% \text{ ao semestre}$$



## **TAXA DE JUROS**

Logo, baseados no exemplo, podemos afirmar que :

$$i_{eq} = (1 + i_{ef})^{1/n} - 1$$

Onde :

- $i_{eq}$  = taxa equivalente, expressa em %
- $i_{ef}$  = taxa efetiva, expressa em % a.a.
- $n$  = número de capitalizações em um ano, dentro da frequência de capitalização considerada.



# TAXA DE JUROS

## 5. Determinação das Taxas Efetivas e Taxas Equivalentes

5.1. Partindo-se da taxa nominal de 12% a.a. e considerando-se uma freqüência de capitalização mensal, qual será a taxa efetiva ?

Já sabemos que, partindo-se de uma **taxa nominal** e da freqüência de capitalização, chegamos a uma **taxa proporcional**. No caso, será de 1% a.m. ( $12\% \div 12$ ).

Esta  $i_p$ , para o cálculo da  $i_{ef}$ , será igual a  $i_{eq}$  mensal. Substituindo

...

$$i_{ef} = (1 + i_p)^n - 1$$



# TAXA DE JUROS

Taxa efetiva (= ao ano):

$$i_{ef} = (1 + i_{eq})^n - 1$$

Onde :  $\underline{n}$  é o número de capitalizações considerado no cálculo da taxa equivalente ( $i_{eq}$ )

$$i_{ef} = (1 + 0,01)^{12} - 1 = (1,01)^{12} - 1 = 1,1268 - 1 = 0,1268 = 12,68\% \text{ a.a.}$$



## TAXA DE JUROS

5.2. Se partirmos da taxa efetiva de 85% a.a. , qual será a taxa equivalente diária? (considerar, a menos que disposto em contrário, o ano comercial com 360 dias).

$$i_{eq} = (1 + i_{ef})^{1/n} - 1 \quad \therefore \quad i_{eq} = (1 + 0,85)^{1/360} - 1$$

( f ) A taxa equivalente diária será  $( 1,00171 - 1 ) = 0,00171$  ou , em termos percentuais, de **0,171% ao dia**.



# EXERCÍCIOS - TAXAS DE JUROS

1. Calcular quais são as taxas efetivas relativas a uma taxa nominal de 24% a.a., caso as freqüências de capitalização sejam mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral e anual ?

TAXA NOMINAL % A.A.	FREQÜÊNCIA DE CAPITALIZAÇÃO	TAXA PROPORCIONAL (≠ % A.A.) (*)	FORMULAÇÃO	TAXA EFETIVA % A.A.
24	MENSAL	2	$i_{ef} = (1 + 0,02)^{12} - 1 = 1,2682 - 1$	26,82
24	BIMESTRAL	4	$i_{ef} = (1 + 0,04)^6 - 1 = 1,2653 - 1$	26,53
24	TRIMESTRAL	6	$i_{ef} = (1 + 0,06)^4 - 1 = 1,2624 - 1$	26,24
24	QUADRIMESTRAL	8	$i_{ef} = (1 + 0,08)^3 - 1 = 1,2597 - 1$	25,97
24	SEMESTRAL	12	$i_{ef} = (1 + 0,12)^2 - 1 = 1,2544 - 1$	25,44
24	ANUAL	-	$i_{ef} = (1 + 0,24)^1 - 1 = 1,2400 - 1$	24,00

(\*) A TAXA É PROPORCIONAL À TAXA NOMINAL E, SIMULTÂNEAMENTE, É EQUIVALENTE À TAXA EFETIVA.



# EXERCÍCIOS - TAXAS DE JUROS

2. Caso a taxa efetiva seja de 30% a.a., quais serão as taxas equivalentes, consideradas as freqüências de capitalização do exercício 1 ?

Taxas Nominais = ? % a.a.

Taxa Efetiva = 30 % a.a.

TAXA EFETIVA % A.A.	FREQÜÊNCIA DE CAPITALIZAÇÃO	FORMULAÇÃO	TAXA EQUIVALENTE (≠ % A.A.) (*)	TAXA NOMINAL % A.A.
30	MENSAL	$i_{eq} = (1 + 0,30)^{1/12} - 1 = 1,0221 - 1$	2,21	26,52
30	BIMESTRAL	$i_{eq} = (1 + 0,30)^{1/6} - 1 = 1,0447 - 1$	4,47	26,82
30	TRIMESTRAL	$i_{eq} = (1 + 0,30)^{1/4} - 1 = 1,0678 - 1$	6,78	27,12
30	QUADRIMESTRAL	$i_{eq} = (1 + 0,30)^{1/3} - 1 = 1,0914 - 1$	9,14	27,42
30	SEMESTRAL	$i_{eq} = (1 + 0,30)^{1/2} - 1 = 1,1402 - 1$	14,02	28,04
30	ANUAL	$i_{eq} = (1 + 0,30)^1 - 1 = 1,3000 - 1$	30,00	30,00

**X n**

(\*) A TAXA É EQUIVALENTE À TAXA EFETIVA E, SIMULTÂNEAMENTE, É PROPORCIONAL A UMA TAXA NOMINAL



## SOLUÇÃO - TAXAS DE JUROS

Este exercício é interessante pois podemos notar, claramente, que quanto menor for a freqüência de capitalização, mais próxima da taxa efetiva vai ficando a taxa nominal, até igualar-se à mesma quando a freqüência é unitária em um ano . Temos, pois :

TAXA EFETIVA	=	FREQ. DE CAPITAL.	↓	TAXA NOMINAL	↑
--------------	---	-------------------	---	--------------	---

Lembrar:  $i_{eq}$  = taxa equivalente, expressa em % → PERÍODO →  $1/n$   
 $i_{ef}$  = taxa efetiva, expressa em % a.a. → AO ANO →  $n$



## EXERCÍCIOS - TAXAS DE JUROS

3. Qual é a taxa semestral equivalente a uma taxa real de 21% a.a.?

$$S_1 = C ( 1 + 0,21 )^1 \quad S_2 = C ( 1 + i_{eq} )^2$$

Como  $S_1 = S_2$ , temos que :

$$C ( 1 + 0,21 )^1 = C ( 1 + i_{eq} )^2 \therefore 1,21 = ( 1 + i_{eq} )^2 \therefore i_{eq} = ( 1,21 )^{1/2} - 1$$

$$i_{eq} = 1,10 - 1 = 0,10 \quad \therefore \quad i_{eq} = 10\% \text{ ao semestre}$$



## EXERCÍCIOS - TAXAS DE JUROS

4. Combinado um empréstimo, à taxa nominal de 10,5% a.a., durante 10 anos, qual será a taxa efetiva, se os juros forem capitalizados de 2 em 2 anos ?

$$i_N = 10,5\% \text{ a.a.}$$

$$i_N = 21\% \text{ a.a. (capitalizado de 2 em 2 anos)}$$

$$t = 10 \text{ anos (5 anos} \times 2 \text{)}$$

$$C(1 + i_{ef})^{10} = C(1 + 0,21)^5 \therefore (1 + i_{ef})^{10} = (1,21)^5 \therefore (1 + i_{ef})^2 = 1,21$$

$$1 + i_{ef} = (1,21)^{1/2} \therefore i_{ef} = 1,10 - 1 = 0,10 \therefore i_{ef} = 10\% \text{ a.a.}$$



## EXERCÍCIOS - TAXAS DE JUROS

5. Um financiamento foi combinado a juros de 24% a.a. Pelo prazo de 10 anos, com capitalização anual. Qual é a taxa equivalente, se decidirmos contar os juros de 4 em 4 meses ?

$$S_1 = C (1 + 0,24)^{10} \qquad S_2 = C (1 + i_{eq})^{30}$$

$$C (1 + 0,24)^{10} = C (1 + i_{eq})^{30} \quad \therefore 1,24 = (1 + i_{eq})^3 \quad \therefore (1,24)^{1/3} = 1 + i_{eq}$$

$$i_{eq} = 1,0743 - 1 = 0,0743 \quad \therefore i_{eq} = 7,43\% \text{ ao quadrimestre}$$



## EXERCÍCIOS - TAXAS DE JUROS

5. Determinar a taxa efetiva  $i_{ef}$  equivalente a  $i = 0,052$  composta trimestralmente.

$i = 0,052$  composto trimestralmente  $\rightarrow 0,052/4 = 0,013$

$$S_1 = C (1 + 0,013)^4 \equiv S_2 = C (1 + i_{ef})$$

$$(1 + 0,013)^4 = (1 + i_{ef})$$

$$i_{ef} = (1,013)^4 - 1 = 0,0534 \therefore i_{ef} = 5,34\%$$



## **EXERCÍCIOS - TAXAS DE JUROS**

5. Achar a taxa nominal composta mensalmente que iguala a 6% compostos semestralmente.

$$(1 + i_N/12)^{12} = (1 + 0,06/2)^2$$

$$(1 + i_N/12) = (1,03)^{2/12}$$

$$i_N = 12 [(1,03)^{2/12} - 1]$$

$$i_N = 0,0592 \rightarrow 5,92\%$$

**FIM DA MATÉRIA**



## **TAXA DE JUROS**

### **Crescimento Linear e Exponencial (JS e JC):**

Vimos

$$S = C (1 + i t) \rightarrow \text{JS}$$

$$S = C (1 + i)^n \rightarrow \text{JC}$$

**Seja  $C = 2.000,00$  a uma taxa  $2\%$  am por 3 meses. Determinar a renda dessa aplicação e  $M$  no final dos 3 meses por JS e JC.**

$$\text{JS} \rightarrow \text{Renda} = 2000 \times 0,02 \times 3 = 120,00$$

$$S = 2000 + 120 = \underline{2.120,00}$$

$$\text{JC} \rightarrow S = 2000 \times (1,02)^3 = \underline{2.122,42}$$

$$\text{Renda} = S - C = 2.122,42 - 2.000,00 = 122,42$$

**Idem para  $M$  no final de 6 meses por JS e JC.**

$$\text{JS} \rightarrow S = 2000 (1 + 0,02 \times 6) = \underline{2.240,00}$$

$$\text{JC} \rightarrow S = 2000 \times (1,02)^6 = \underline{2.252,32}$$



## **TAXA DE JUROS**

**Calculemos os S acumulados no final do 6o. mês a partir de \$ 2.120,00 e \$ 2.122,42 aplicados no 3o. Mês via JS e JC.**

$$\text{JS} \rightarrow S = 2120 (1 + 0,02 \times 3) = \underline{2.247,20}$$

$$\text{JC} \rightarrow S = 2122,42 \times (1,02)^3 = \underline{2.252,32}$$

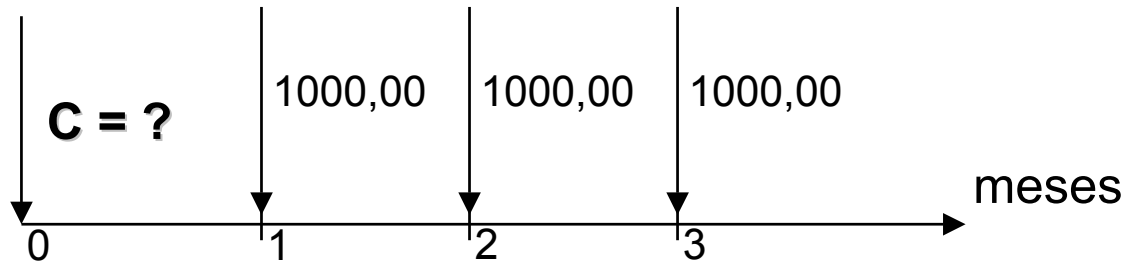
**Em JC o S no fim dos 6 meses coincidiu quer pela aplicação de 2000,00 por 6 meses ou 3 meses (reaplicarão desse montante em 3 meses). Isso porque nos JC os cálculos são realizados na base dos montantes acumulados.**

Em JS isso não ocorre pois a base de calculo é P e não há capitalização de juros.



## TAXA DE JUROS

Valor atual a JS e JC. Dado o FC abaixo a taxa de 2% am., no regime de JS e JC



Solução a JC

a)  $C = 1000 [ (1,02)^3 + (1,02)^2 + (1,02)^1 ] = \underline{2.883,88}$

b)  $S = 1000 [ (1,02)^2 + (1,02)^1 + (1) ] = 3.060,40$

$$C = 3.060,40 (1,02)^{-3} = \underline{2.883,88}$$

**Por esta razão os cálculos das prestações são em JC  
→ Prestações iguais**

Solução a JS

a)  $C = 1000 / (1 + 0,02 \times 1) + 1000 / (1 + 0,02 \times 2) + 1000 / (1 + 0,02 \times 3) = \underline{2.885,33}$

b)  $S = 1000 (1 + 0,02 \times 2) + 1000 (1 + 0,02 \times 1) + 1000 = 3.060,00$

$$C = 3.060,00 / (1 + 0,02 \times 3) = \underline{2.886,79}$$



# TAXA DE JUROS

## Taxas Proporcionais x Equivalentes → JS e JC

	Taxas anuais	
$i_{ef}$ mensal (%)	$i_p$ (JS) = nominais $(1 + i_m)^{12} = (1 + i_a)$	$i_{eq}$ (JC)
1	12,00	12,68
3	36,00	42,58
5	60,00	79,59
7	84,00	125,22
10	120,00	213,84
12	144,00	289,60
15	180,00	435,03
20	240,00	791,61